



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

**ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE DO PLENO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5ª REGIÃO.** Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, na sala de sessões Juiz Nylson Sepúlveda, andar térreo deste Tribunal, sito à Rua Bela Vista do Cabral, 121, Nazaré, reuniu-se, em SESSÃO SOLENE, o PLENO do Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Desembargadora do Trabalho **Débora Machado** e com a presença dos(as) Excelentíssimos(as) Senhores(as) Desembargadores(as) do Trabalho **Alcino Felizola, Luíza Lomba, Léa Nunes, Paulino Couto, Vânia Chaves, Valtércio de Oliveira, Tadeu Vieira, Esequias de Oliveira, Dalila Andrade, Lourdes Linhares, Jéferson Muricy, Ivana Magaldi, Marcos Gurgel, Suzana Inácio, Ana Paola Diniz, Eloína Machado, Marco Antônio Valverde Filho, Maria Elisa Costa Gonçalves e Agenor Calazans**, bem como do representante do Ministério Público do Trabalho, Procurador **Luís Carlos Gomes Carneiro Filho**. A Excelentíssima Desembargadora **Margareth Costa** encontra-se convocada para o TST. Ausentes, por motivo de férias, a Excelentíssima Desembargadora **Graça Boness**. Embora em gozo de férias, o Excelentíssimo Desembargador **Tadeu Vieira** e a Excelentíssima Desembargadora **Eloína Machado** compareceram espontaneamente e integraram o quórum da sessão. Ausentes os(as) Excelentíssimos(as) Desembargadores(as) **Marizete Menezes, Renato Simões, Edilton Meireles e Rubem Nascimento Júnior**. Abertos os trabalhos às 16 horas, o Mestre de Cerimônias anunciou a entrada dos(as) Excelentíssimos(as) Senhores(as) Desembargadores(as) do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, acompanhados(as) do Excelentíssimo Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho da Quinta Região. Em nome da Excelentíssima Desembargadora Presidente, **Débora Machado**, foram convidadas as seguintes autoridades para compor a mesa de honra: o Excelentíssimo Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho na Bahia, **Luís Carlos Gomes Carneiro Filho**; o Excelentíssimo Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, **Cláudio Mascarenhas Brandão**, representando o Presidente do TST; o Excelentíssimo Senhor Secretário da SETRE, **Davidson Magalhães**, representando o Governador do Estado; o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, **Roberto Maynard Frank**; a Senhora Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil na Seccional Bahia, **Christianne Gurgel**; e o Excelentíssimo Senhor Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 5ª Região, Juiz **Leonardo de Moura Jorge**. Registrada a presença das demais autoridades, em seguida, a Excelentíssima Desembargadora Presidente **Débora Machado** declarou aberta a 2ª Sessão Solene do Tribunal Pleno deste exercício, especialmente destinada à ratificação da posse dos Excelentíssimos Desembargadores **Marco Antônio de Carvalho Valverde Filho e Agenor Calazans da Silva Filho** e da Excelentíssima Desembargadora **Maria Elisa Costa Gonçalves**, na vaga decorrente da aposentadoria dos(as) Excelentíssimos(as) Desembargadores(as) **Yara Trindade, Humberto Machado e Luiz**

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

**Roberto Mattos**, respectivamente. O Excelentíssimo Desembargador **Marco Antônio Valverde Filho** foi conduzido ao seu assento pelas Excelentíssimas Desembargadoras **Débora Machado** e **Vânia Chaves**, a Excelentíssima Desembargadora **Maria Elisa Costa Gonçalves** foi conduzida a seu assento pela Excelentíssima Desembargadora **Ivana Magaldi** e pelo Excelentíssimo Desembargador **Tadeu Vieira**, e o Excelentíssimo Desembargador **Agenor Calazans** foi conduzido ao seu assento pelo Excelentíssimo Desembargador **Paulino Couto** e pela Excelentíssima Desembargadora **Luíza Lomba**. Após a execução do hino nacional, a Excelentíssima Desembargadora Presidente **Débora Machado** fez o seguinte pronunciamento: *“O item único desta sessão solene é a ratificação de posse de Suas Excelências Marco Antônio de Carvalho Valverde Filho, Maria Elisa Costa Gonçalves e Agenor Calazans da Silva Filho, no cargo de Desembargador e Desembargadora do Trabalho. Considerando que as respectivas posses administrativas ocorreram, respectivamente, nos dias 22 de maio; 6 de julho e 18 de agosto do corrente ano, no gabinete da Presidência deste Tribunal, nos termos do artigo 14, § 1º do Regimento Interno desta Casa, o Tribunal Pleno, nesta sessão, por unanimidade, referenda a posse do Magistrado Marco Antônio de Carvalho Valverde Filho, da Magistrada Maria Elisa Costa Gonçalves e do Magistrado Agenor Calazans da Silva Filho no cargo de Desembargadora e Desembargador do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região, nas vagas decorrentes das aposentadorias da Excelentíssima Desembargadora do Trabalho Yara Trindade, Humberto Machado e Luiz Roberto Mattos”*. Em seguida, o Presidente da ABAT, advogado **Rodrigo Olivieri**, apresentou uma breve saudação à empossada: *“Boa Tarde a todas e todos aqui presentes. Gostaria de cumprimentar Vossas Excelências na pessoa da Presidente Dra. Débora Machado, estendendo os cumprimentos aos demais integrantes da mesa alta, demais Desembargadores, autoridades aqui presente, colegas da advocacia. Buscarei ser bem breve, enaltecer as merecidas promoções de Vossas Excelências. A quantidade de pessoas que gostam de Vossas Excelências aqui presentes, sem contar o fluxo que teve e não pôde ter acesso, denota o quão Vossas Excelências são importantes para as pessoas próximas, seus familiares, e, acima de tudo, para o Tribunal. Então, a advocacia trabalhista gostaria de parabenizá-los. Desejar votos de sucesso e continuidade ao brilhante trabalho que exerciam no 1º Grau. São essas as palavras da ABAT para Vossas Excelências. Muito obrigado”*. O Excelentíssimo Juiz **Leonardo de Moura Jorge**, Presidente da AMATRA5, também apresentou as suas congratulações: *“Boa tarde a todos e a todas. Saúdo a todos na pessoa da Desembargadora Presidente Dra. Débora Machado. Um cumprimento especial aos Desembargadores empossados, nossos estimados associados da Amatra5, Desembargador Marco Antônio Valverde, Desembargadora Maria Elisa Gonçalves e o Desembargador Agenor Calazans. É com grande honra e satisfação que congratulamos os novos Desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, nesta posse que marca solenemente o início de uma nova fase em suas*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*notáveis carreiras jurídicas. Este é o momento de celebração, não apenas para os empossados mas também para toda a comunidade jurídica baiana. E de fato para toda a sociedade: ganham os jurisdicionados, ganham os advogados, ganham os magistrados, ganha o TRT da 5ª Região. A ascensão ao cargo de Desembargador e de Desembargadora é o conhecimento do árduo trabalho, da dedicação incansável e do profundo comprometimento com a Justiça que cada um de vocês demonstrou ao longo de mais de três décadas. Vossas Excelências se destacaram em suas trajetórias profissionais acumulando conhecimento, experiência e uma compreensão abrangente do direito do trabalho, que é fundamental para garantir que as relações laborais sejam equilibradas e justas. Neste momento especial, é importante lembrar que o cargo de Desembargador traz consigo uma responsabilidade, pois vocês serão responsáveis por tomar decisões que impactam diretamente a vida das pessoas, nas matérias judiciais, e o funcionamento do sistema da Justiça do Trabalho, nas matérias administrativas. Temos a mais profunda confiança que Vossas Excelências continuarão a exercer as suas funções com imparcialidade, sabedoria e integridade, mantendo sempre a Justiça como uma bússola que guiará as suas ações. Temos a certeza que hoje renovam-se as energias de magistrados experientes com a busca incansável de um sistema judiciário mais justo e eficiente. O TRT da 5ª Região, com a participação dos novos três Desembargadores, terá ainda mais condições de desempenhar o seu papel institucional na construção de uma sociedade mais justa, livre e solidária, fazendo com que o ambiente de trabalho seja equitativo, bem como fortalecendo a quantidade das relações laborais no Estado da Bahia. Como já disse o Dr. Rodrigo, presidente da ABAT, nós poderíamos realmente passar um bom tempo falando das qualidades, da carreira, da sensibilidade dos novos Desembargadores. Só que como é uma breve saudação, eu vou me restringir a dar os parabéns. A casa cheia, o Tribunal Pleno lotado, e ainda o mezanino, demonstra o quão querido vocês são. Vossas Excelências são respeitados. Neste momento de celebração, desejamos a todos os novos Desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região sucesso contínuo e sabedoria em suas decisões, em compromisso constante com a Justiça. Que suas jornadas futuras sejam marcadas por realizações notáveis e por um legado de excelência na administração da Justiça. Parabéns por essa conquista extraordinária e que sigam inspirando todos nós magistrados com os seus exemplos. Vocês são um orgulho para Amatra 5. Muito Obrigado".* Em seguida, o Excelentíssimo Juiz **Guilherme Ludwig**, Diretor de Comunicação Social da ANAMATRA, também fez uma breve saudação: *"Excelentíssima Senhora Desembargadora Débora Machado, na pessoa de quem, em nome da ANAMATRA, e também da nossa presidente Luciana Confort, eu saúdo a todas e todos presentes, integrantes da mesa alta, senhores Desembargadores, autoridades, colegas, senhores advogados, membros do Ministério Público, familiares dos empossandos. Emfim, a todos boa tarde! Estamos hoje aqui reunidos em uma tarde muito especial*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*para esse Regional, para a posse dos nossos três novos Desembargadores: Marco Antônio Valverde, Maria Elisa Gonçalves e também Agenor Calazans Silva Filho. E hoje é um dia especial porque tivemos pela manhã, também, para o nosso júbilo, a votação da colega Viviane, integrando pela terceira vez a lista de merecimento, juntamente com a colega Angélica, que está ali, e o colega Cláudio Kelsch. Também a indicação para promoção por antiguidade da colega Tânia Magnani. Então, é um dia completo. Mas hoje, voltando a agora à tarde, as estrelas dessa grande celebração dos nossos empossandos, são três magistrados de escol, que exerciam até pouco tempo a titularidade em Varas do Trabalho de Salvador, com convocações para o Tribunal. Após uma carreira verdadeiramente exitosa. E esta posse dos nossos três Desembargadores representa estatisticamente um incremento de 10% (dez por cento) da Corte. Então, é um fluxo constante de ideias que vão se renovando a partir dos legados que deixaram aqui, do importante legado dos que deixaram. E a Corte vai se oxigenando com novas formas de pensar, e isso é fundamental para a perenidade da Instituição, que ao contrário de todos nós, que embora vitalícios, estamos passageiros pelo serviço público, pela vida, ela, a instituição, é permanente. 'A plataforma dessa estação, é a vida', nas palavras de Milton e Brant, e a permanência, a nota permanente em nossas vidas humanas, o que nos convida a cada vez mais valorizar a cada segundo de nossa experiência, de nosso convívio, de nossa existência. 'Vivendo em cada vão momento', diria Vinícius, sempre com intensidade, ao lado dos nossos queridos. E também realizando que nos cabem nossas missões por um mundo melhor, para uma sociedade mais justa, fraterna. Então, para além do notório bom conhecimento jurídico de todos os três empossandos, o que poderia ser dito nessa tarde desses queridos amigos? O Desembargador Marco Valverde é um colega querido, que sempre traz muita sensibilidade, principalmente leveza, com seu bom humor nas profundas discussões jurídicas, seus autógrafos. Com muito equilíbrio ele apazigua os conflitos. Mas a vida, meu caro Desembargador Valverde, é trem-bala, parceiro. É o imponderável, surpreende, arrebatada, nos põe sempre à prova. Precisamos realmente de leveza e resiliência, sempre. A Desembargadora Maria Elisa Gonçalves, é uma colega cuja gentileza, atenção, doçura no trato, igualmente suaviza de uma forma muito ponderada. A análise de temas muitas vezes áridos nos processos, em busca sempre da solução mais justa. Minha cara Desembargadora e querida vizinha, precisamos mesmo de muita gentileza e compreensão em um mundo tão belicoso, de conflitos não raros sem o menor sentido prático. Mais amor em nossos corações. Finalmente, o Desembargador Agenor Calazans, caro amigo, querido companheiro de gestão da Amatra 5 (inclusive a que tive a honra de presidir a passada), hoje o diretor cultural da gestão do presidente Leonardo. Um colega, cujo equilíbrio e que cuja sabedoria reflete. Tem características muito caras a um magistrado. Apelidado, pela mídia, de juiz fofo. Permitam, a fofura refere-se aqui à capacidade de acolhimento e empatia que humaniza qualquer*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*ambiente, qualquer ambiente que Agenor está presente. E como precisamos de acolhimento e empatia, meu caro Desembargador amigo. Como precisamos! Quanta diferença faz compreendermos cada um e cada uma em suas circunstâncias. Mas vivemos hoje um momento de luta para movimentar associativo da Magistratura, especialmente para Anamatra. Lutamos pela valorização da nossa magistratura. Lutamos pela valorização da Justiça do Trabalho. Lutamos, também, para promover democracia e isonomia no âmbito interno dos Tribunais e Conselhos, pelo fim das desigualdades, onde elas existirem. Queremos equidade e respeito às nossas prerrogativas. Contem sempre com a Anamatra, caros colegas Marco, Elisa e Agenor. Sucesso, muito sucesso para vocês! Obrigado”.*

A Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil na Seccional Bahia, **Christianne Gurgel**, também apresentou seus cumprimentos: *“Boa tarde a todos e todas! Meus cordiais cumprimentos às autoridades aqui presentes, bem como a todas as pessoas presentes, através da Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, Desembargadora Débora Machado. Cordiais cumprimentos à advocacia aqui presente, através do presidente da ABAT, meu colega Rodrigo Olivieri. Bem, quero agradecer esse honroso convite para participar dessa solenidade de posse. Ao mesmo tempo, trago aqui as homenagens e os parabéns da OAB/BA aos Excelentíssimos Desembargadores: Dr. Agenor Calazans, Dr. Marco Valverde e Dra. Maria Elisa Gonçalves. Quero, ao mesmo tempo, parabenizar e trazer as homenagens, mas também registrar sinceros votos de êxito, sucesso e paz nos compromissos que Vossas Excelências assumem neste momento. E eu digo sempre: a OAB e o Poder Judiciário têm iguais propósitos, propósitos que sempre convergem. O sistema de Justiça cada vez mais fortalecido, um Poder Judiciário cada vez mais efetivo, uma Constituição Federal, sempre respeitada. E esses propósitos, com certeza, sempre serão alcançados, quando existem diálogo, união e colaboração. E aqui, em nome da advocacia, coloco à disposição, a Ordem para que esses propósitos sejam alcançados, sempre através do diálogo, união e colaboração. Estamos sempre dispostos e dispostas à colaboração. E com a trajetória de Vossas Excelências, com certeza, nós temos hoje um Judiciário que permanece no caminho do fortalecimento. Um Tribunal Regional do Trabalho que queremos também, da 5ª Região, se fortalecendo com a chegada de Vossas Excelências. Então, mais uma vez, parabéns e os votos sinceros de muito êxito no desembargo de Vossas Excelências. Muito obrigada”.* Concedida a palavra ao Excelentíssimo Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho na Bahia, **Luís Carlos Gomes Carneiro Filho**, ele se manifestou nos seguintes termos: *“Boa tarde a todas e a todos. Débora Machado, Presidente do Tribunal, Ministro Cláudio Brandão, em nome de Vossas Excelências, eu cumprimento os presentes, especialmente as famílias dos empossandos. É um dia de festa, Dra. Débora, no Tribunal. O Tribunal, que pela manhã formou a lista de promoção de duas*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*Desembargadoras, agora à tarde dá continuidade a esse dia festivo, fazendo a ratificação de posse de três grandes magistrados. E essa tarde, especialmente, Dra. Débora, revela a pluralidade do Tribunal. A pluralidade do nosso povo, do povo baiano. O Tribunal hoje dá posse a um homem negro, a uma mulher e a um homem branco. Essa é nossa gente, esse é o povo baiano, esse é o nosso Brasil. O Tribunal, que é o Tribunal mais feminino Trabalhista do Brasil, recentemente anunciado, sinaliza com sua composição, com a mistura de nossa gente, da nossa crença e do nosso trabalho. O Tribunal que tem tradições fortíssimas. Que fez Ministro do TST. Que fez Conselheira do CSJT. Que fez Conselheira do CNJ. Que tem duas Desembargadoras convocadas para TST. Ele avança nas suas tradições, renovando, não só no seu corpo de membros, mas também de servidores. Porque ainda hoje Dra. Débora deu posse a dois novos servidores da casa. Parabéns ao Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, mas um parabéns especial aos empossandos. A capacidade de trabalho já há décadas sendo revelada. Dra. Maria Elisa, Dr. Marco Valverde e Dr. Agenor, que têm décadas de serviço prestado. Que foram convocados por anos para exercer a magistratura aqui no TRT, agora oficialmente estão de casa nova. O Tribunal que investe em estrutura, Presidente Roberto, como a gente estava conversando agora à pouco, que investe também em tecnologia, ele investe especialmente em gente, porque é de pessoas que são formadas as instituições. Parabéns ao TRT, eu desejo sucesso ao Desembargador Valverde, à Desembargadora Maria Elisa e ao Desembargador Agenor. Brilhem também aqui na Corte Trabalhista Baiana. Muito obrigado". A Excelentíssima Desembargadora **Ana Paola Diniz**, representando os(as) Excelentíssimos(as) Desembargadores(as) desta Corte, saudou os empossados e a empossada: "Boa tarde a todas e todas. Cumprimento a todos os presentes, pedindo licença à nossa Presidente, querida Débora Machado, para, em seu nome, cumprimentar cordialmente a todas e todas. Gostaria de fazer um cumprimento especial ao Ministro Cláudio Brandão: é sempre um prazer e uma honra para todos nós tê-lo aqui nessa casa. Sabemos do seu carinho pelo TRT da 5ª Região, que nunca sai do seu coração, e a sua presença aqui é uma demonstração disso. Cumpre-me o honroso mister de, cerimoniosamente, fazer a saudação dos desembargadores, Marco Antônio de Carvalho Valverde Filho, Maria Elisa Costa Gonçalves e Agenor Calazans da Silva Filho. Tocou-me profundamente o convite recebido, que acolho como um gesto de amorosidade. Considero que assumiram solidariamente o risco de eu fugir do ritual e resvalar para um discurso nada protocolar, por absoluta inabilidade para tanto. Resvalei para olhar retrospectivo, fui pesquisar a trajetória profissional de cada um. Chegamos todos a este TRT5 para fazer parte de sua história e construirmos uma carreira em 1992. Eu, Marco Antônio e Agenor integramos o mesmo concurso, tomamos posse no dia 19.06.1992. Contudo, também Maria Elisa já ingressara nesta casa como servidora no mesmo ano, em 07.04.1992, permanecendo até 25.03.1993, porque nomeada, na*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*mesma data, como juíza do trabalho substituta do TRT19-Alagoas, retornando ao TRT5 em 11.02.1994. Portanto, como tenho fé nos desígnios do Alto, ressoa no meu coração que, de algum modo, nossas vidas estão entrelaçadas. Éramos todos tão jovens, coração fervendo de alegria e do bom sentimento de fazer da justiça um desafio diário. Portanto, ao compartilhar com todos os senhores um pouquinho da trajetória profissional de cada um desses colegas, recolho essa memória afetiva e manifesto minha satisfação de hoje estarmos todos juntos integrando esse honroso Tribunal Pleno. Seguiu-se ao ingresso na magistratura como juiz substituto, a imediata designação para atuação nas varas do trabalho. É meus amigos, eram tempos sem ENAMAT, sem cursos de formação inicial. Contudo, pouco tempo depois, a promoção à titularidade de vara do trabalho. Marco Antônio de Carvalho Valverde Filho foi promovido por antiguidade em 13.11.1993 para Juiz Titular da Vara do Trabalho de Teixeira de Freiras. Agenor Calazans da Silva Filho, também por antiguidade, foi promovido em 21.05.1994 a Juiz Titular da Vara do Trabalho de Barreiras. Maria Elisa Costa Gonçalves foi promovida, por merecimento, em junho de 1993, quando ainda estava no TRT 19, como titular da Vara do Trabalho de Santana do Ipanema, assumindo, quando redistribuída para nosso TRT5, a Vara do Trabalho de Paulo Afonso. No curso da carreira de cada um deles, chegar a Salvador não aconteceu num átimo, foram alguns anos percorrendo diversas cidades do interior. A rotina das viagens, dos processos físicos na mala do carro quando do retorno para casa, era uma realidade de todos naquela época. Marco Antônio foi Juiz Titular das Varas do Trabalho de Jacobina, Feira de Santana e Camaçari, chegando a Salvador como titular da 39ª Vara em 06.07.2011, e em 25.05.2020 foi removido para a 27ª Vara do Trabalho de Salvador. Maria Elisa, por sua vez, trilhou como Juíza Titular por Ipiaú, Brumado e Santo Amaro, chegando a Salvador em 12.09.2001, para a 1ª vara, sendo igualmente titular das 04ª (05/10/2001), 30ª (10/04/2006) e 28ª Vara do Trabalho de Salvador (22.11.2019). Agenor percorreu as Varas do Trabalho de Camacã, Ipiaú, Conceição do Coité, chegando a Salvador como titular da 25ª em 28.11.2005. A trajetória profissional de cada um deles está fortemente moldada na experiência que tiveram com jurisdicionados, advogados e servidores das mais diversas regiões do estado, permitindo-lhes aguçar o olhar e a sensibilidade perante os variados problemas, buscando a solução própria, nem sempre tão simples de encontrar. Contudo, é preciso também lembrar que as experiências vividas ao longo desses trinta anos modelaram os magistrados que hoje são, os capacitando para ocupar assento nessa Corte e protagonizarem uma nova missão, melhor dizendo, darem continuidade à mesma missão, porém numa perspectiva distinta, tarefa já abraçada com entusiasmo desde que empossados, Marco Antônio em 21.05.2023, Maria Elisa em 05.07.2023 e Agenor em 17.08.2023. Pergunto-lhes se foi fácil. Ouso responder por eles que não foi tão simples, mas tenho certeza de que o sentimento hoje é de que valeu a pena. Numa carreira assim tão longa, todas essas experiências e*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*desafios profissionais, viagens para o interior, compromissos, necessidade de aperfeiçoamento, se entrelaçaram com a vida pessoal. São amores e amantes, filhos que nascem, que dizem as primeiras palavras, que estão na escola, logo depois nas festas, que necessitam de atenção em assuntos sempre urgentes, festas de quinze anos, namoros rompidos, ocasiões várias de conselho, de riso, de lágrimas, de afeto, o envelhecimento dos pais, a chegada dos netos, etc. Tudo muito intenso, porém a vida é intensa e tem sido também intenso por aqui, demandas, prazos, compromisso, viagens, pautas, reformas legislativas, sistemas novos, novas rotinas. Mas nada disso é totalmente caótico, tem uma ordem interna poderosa, porque há felicidade em se ter uma carreira, uma história bem vivida e que merece ser contemplada e partilhada. Pensando nisso, porque hoje é dia de festa e de saudação, colhi apressadamente depoimento de servidores que estiveram próximos nos últimos anos, trazendo-os desse modo indireto a essa tribuna. Agradeço à preciosa colaboração e a delicadeza do acolhimento ao meu pedido. Retratam eles o respeito que merecem Marco Antônio Valverde, Maria Elisa Gonçalves e Agenor Calazans. Num gesto generoso, me permitiram ofertar aos colegas o resultado da semente até aqui. São fragmentos recolhidos dos discursos generosamente encaminhados e que, confio, repousará em vossos corações como um estímulo poderoso para a caminhada que se segue neste Colegiado. José Antônio Carvalho Trigueiro traz o depoimento de quem trabalha com Marco Valverde desde junho de 2007. Diz ele: 'Ao longo dos anos, pude observar de perto a dedicação incansável (...). Ele sempre se empenhou em analisar minuciosamente todas as provas e argumentos apresentados, garantindo um julgamento imparcial e justo, (...) sempre se mostrou um líder inspirador. Ele não apenas exigia o melhor de seus colaboradores, mas também os incentivava a crescer e se desenvolver profissionalmente. (...) Uma das características mais marcantes do Dr. Marco Valverde é sua integridade. Nunca vi ele se deixar influenciar por interesses pessoais ou externos, sempre agindo de forma ética e imparcial, (...) sempre valorizou a transparência e a comunicação aberta, mostrando-se disposto a ouvir sugestões e críticas construtivas, buscando constantemente aprimorar seu trabalho e o ambiente de trabalho como um todo.' Também Sane Brito Maia relata ter trabalhado com Marco Valverde por 16 anos como assistente, 'Dr. Marco soma habilmente, ao seu extraordinário conhecimento jurídico, uma admirável inteligência emocional para lidar com os conflitos do dia a dia, mantendo um raro balanço entre a firmeza necessária, a sensibilidade, a transparência e a cordialidade nas relações interpessoais. (...) um magistrado competente, acessível e extremamente dedicado, e um ser humano gentil e generoso.' Em sua fala Rodolfo Florentino Leão Neto expressa acerca de Maria Elisa que 'Nos idos de Janeiro de 1994, quando laborava na Junta de Conciliação e Julgamento de Brumado com o Magistrado Dr. Josimar Batista dos Santos,' (um parêntese: que também foi do nosso concurso) 'fui surpreendido com sua permuta com a juíza que viria do Regional de Alagoas, e*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.





Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*que seria a minha única Magistrada ao longo de 29 anos (...) redundante (...) afirmar que tudo deu certo. A Dra. Maria Elisa, Juíza de fino trato, muitíssimo responsável e comprometida com seu mister, buscou toda sua vida dar primazia ao princípio da celeridade e tempo razoável do processo. No Segundo Grau, já longe de sua companhia, tenho certeza de que fará o mesmo. (...) A vida, me pegou de surpresa e me obrigou a tomar conta de minha mãe, que reside aos 90 anos numa cidade próximo a Vitória da Conquista, o que incompatibilizava dar continuidade de meu labor na segunda instância. (...) me sinto obrigado a agradecer pelo respeito e igualdade com que sempre me tratou. A Promoção de sua Excelência só convalida tudo que estou registrando. Vossa Excelência é merecedora da forma como foi promovida. Que Jesus continue lhe abençoando, abençoando sua família, seus pares na hora de decidir, sem abuso de poder, como sempre tem decidido. (...) tenho certeza de que falo também em nome dos Servidores de Brumado, de Santo Amaro, da 1ª Vara de Salvador, da 4ª Vara de Salvador, da 30ª Vara de Salvador e da 28ª Vara de Salvador. (...) Trabalhamos sempre, por onde passamos, com o espírito corporativo, zelando pelo nome da Instituição.' Por fim, é a ocasião de fala de Tathiana da Conceição Simões: 'Falar sobre Dr. Agenor, tarefa fácil e prazerosa. Posso dizer, com toda certeza, unanimemente, que é um privilégio para qualquer servidor trabalhar com Dr. Agenor. Uma pessoa simples, de bom coração, bastante acolhedor e de bom humor. Sempre disponível para uma conversa, esclarecer dúvidas e para auxiliar no atendimento das partes e advogados quando necessário. Nunca se recusou a qualquer atendimento, independentemente de qualquer horário. Ao chegar na unidade, tanto na vara, quanto no gabinete, faz questão de cumprimentar cada servidor presente, com um abraço e aperto de mão. Pergunta como estamos, como vai a família ou 'me conte aí uma notícia boa', é exatamente assim. Ao deixar a unidade, da mesma forma, sem qualquer pressa. Isso é de uma delicadeza rara! Como repercutiu a fotografia de Dr. Agenor com uma criança nos braços durante uma audiência,' (parêntese: tinha que vir esse registro) 'e não foi a única vez. Em outra oportunidade, tentou acalantar o bebê de uma testemunha, mas desta vez foi em vão. Então levou o bebê para a Secretaria da Vara e pediu gentilmente que as servidoras na unidade distraíssem a criança até o término do depoimento. O mundo seria bem melhor se tivéssemos mais pessoas como nosso querido juiz. De passinho manso e voz calma, sua tranquilidade domina o ambiente e os trabalhos são conduzidos com a serenidade e competência necessárias, tudo em paz, é o que precisamos. A rotina no trabalho fica mais leve quando temos um líder que preza pelo bom ambiente, com postura firme, sempre sábio, paciente e justo. Costumamos dizer que é um verdadeiro 'gentleman', homem de fino trato e de boa educação. Não há quem diga o contrário. (...).' Marco, Elisa e Agenor, todos os depoimentos finalizaram com votos de muito sucesso e retratando o orgulho e a satisfação que sentiam com a promoção de vocês à Segunda Instância do TRT-5. Consoante já tinha prevenido,*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*certamente frustrei a expectativa dos valorosos colegas, hoje desembargadores dessa casa, da formalidade de um discurso protocolar. Mas, na maturidade, todos já sabemos, que o que realmente importa nessa vida é a vida em si mesma. Meu regalo vem sob a forma de um poema. Valho-me de Cecilia Meireles para dizer-lhe: 'A arte de ser feliz. Houve um tempo em que minha janela se abria sobre uma cidade que parecia ser feita de giz. Perto da janela havia um pequeno jardim quase seco. Era uma época de estiagem, de terra esfarelada, e o jardim parecia morto. Mas todas as manhãs vinha um pobre com um balde, e, em silêncio, ia atirando com a mão umas gotas de água sobre as plantas. Não era uma regra: era uma espécie de aspersão ritual, para que o jardim não morresse. E eu olhava para as plantas, para o homem, para as gotas de água que caíam de seus dedos magros e meu coração ficava completamente feliz. Às vezes abro a janela e encontro o jasmineiro em flor. Outras vezes encontro nuvens espessas. Avisto crianças que vão para a escola. Pardais que pulam pelo muro. Gatos que abrem e fecham os olhos, sonhando com pardais. Borboletas brancas, duas a duas, como refletidas no espelho do ar. Marimbondos que sempre me parecem personagens de Lope de Vega. Às vezes, um galo canta. Às vezes, um avião passa. Tudo está certo, no seu lugar, cumprindo o seu destino. E eu me sinto completamente feliz. Mas, quando falo dessas pequenas felicidades certas, que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem, outros que só existem diante das minhas janelas, e outros, finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.' Marco Valverde, Maria Elisa e Agenor, a poetisa nos exorta a perceber a felicidade que está nos pequenos detalhes de cada dia, no singelo que se vê hoje e que amanhã pode estar diferente ou ser visto sob nuance distinta. Também lança luz sobre o olhar diferente que cada um de nós pode ter sobre as mesmas realidades e sobre a possibilidade que temos de aprender à luz da percepção do outro. Considero isso tão rico, um tesouro quando pensamos em vivência em comum. Me inspiro no delicado sorriso de Maria Elisa, sempre acolhedor, sempre amigo. No olhar respeitoso e educado de Marco Antônio, na emoção que manifestou ao recordar as batalhas recentemente travadas, na luta pela própria vida. Também busco responder à indagação de Agenor, para lhe contar uma notícia boa... A notícia hoje é a vinda de vocês. Eu vos exorto a seguirem felizes, mas atentos para o espaço próprio para onde se abre a nossa janela, a partir da nossa Justiça do Trabalho. Já sabemos todos que ela se abre para o outro, para o jurisdicionado, para a diversidade que aparece em cada processo, no plano dos fatos, das provas e da complexidade das relações sociais e econômicas da contemporaneidade. Essa janela não pode ser fechada, e cuidamos todos a cada dia, quase que numa vigilância perpétua, para que não se transforme em espelho. No julgamento colegiado rompemos o isolamento próprio do ato de decidir, peculiar à primeira instância, aprimoramos ainda mais a habilidade da escuta, a riqueza do debate, do respeito à posição diversa, experienciamos avançar, retroceder, ter razão, não ter razão, estar*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*convencido, não estar convencido, mas sem nunca negar uma resposta. Desejo a cada um de vocês muito êxito nesse mister, que a sabedoria que não está somente nos livros e manuais do direito, mas que acredito ser graça derramada sobre as vidas de cada um de nós, jorre abundantemente. Sejam felizes nessa nova fase da carreira. É o que desejo a vocês".* Dando seguimento, o mestre de cerimônia convidou, na forma do art. 3º e do parágrafo primeiro do art. 19 da Resolução Administrativa TRT5 Nº 12/2007, que regulamenta a Ordem do Mérito Judiciário da Bahia, a Excelentíssima Desembargadora Presidente **Débora Machado** para entregar a Comenda Ministro Coqueijo Costa, no Grau Grã-Cruz, ao Excelentíssimo Desembargador **Marco Antônio Valverde Filho**, que foi acompanhado por sua esposa **Ana Luíza Castro** e sua mãe **Magnólia de Araújo Valverde**. Foi dada a palavra ao Excelentíssimo Desembargador **Marco Antônio Valverde Filho**, para o seu pronunciamento: *"Boa tarde ou boa noite, não sei. Excelentíssima Desembargadora Débora Maria Lima Machado, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, na pessoa de quem cumprimento os demais desembargadores e juízes que o integram; Excelentíssimo Ministro Cláudio Mascarenhas Brandão, aqui representando o Excelentíssimo Ministro Lélío Bentes Corrêa, presidente do Tribunal Superior do Trabalho; Excelentíssimo Desembargador Roberto Maynard Frank, presidente do TRE; Excelentíssimo Secretário do Trabalho, Emprego, Renda, e Esporte do Estado da Bahia, Davidson Magalhães aqui representando o Excelentíssimo Governador do Estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues, em nome de quem cumprimento todas as demais autoridades civis e militares aqui presentes; Excelentíssimo Juiz Guilherme Ludwig, aqui representando a Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho; Excelentíssimo Juiz Leonardo de Moura Landulfo Jorge, presidente da AMATRA-5, Associação dos Magistrados do Trabalho da 5ª Região; Excelentíssima Dra. Christianne Moreira Moraes Gurgel, Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Bahia, na pessoa de quem saúdo todos os advogados; Excelentíssimo Dr. Rodrigo Olivieri, Presidente da ABAT – Associação Baiana de Advogados Trabalhistas; Queridos e estimados servidores aqui presentes; Senhoras e senhores. Não posso, inicialmente, me furtar de registrar a presença da querida Desembargadora Ana Lúcia Bezerra; do querido Desembargador Luiz Roberto de Mattos; e do ministro do TST, Dr. Horácio de Sena Pires. Muito obrigado pela presença. Como já me manifestei no dia 22 de maio deste ano, quando da posse administrativa no honroso cargo de Desembargador do Trabalho desta Casa, perante a Excelentíssima Desembargadora Débora Machado, nossa Presidente, posse hoje ratificada na presença dos demais Desembargadores integrantes deste egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, as palavras que tenho a dizer aqui são de agradecimento. Início agradecendo por estar vivo, a Deus e a todos os santos que dão nome a esta baía em torno do qual nasceu e cresceu a cidade de Salvador, e especialmente a Santa Dulce dos Pobres, a nossa Irmã Dulce, por quem tenho especial carinho e devoção. Agradeço a todos que*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*rezaram por mim há pouco mais de 3 anos, quando me tornei vítima da então nova e em muitos casos fatal pandemia da COVID-19. Fui até o fim do túnel, e pela força das orações de vocês, que rezaram por mim e pela competência dos médicos que cuidaram de mim, consegui voltar. Agradeço aos meus pais pelo amor que dedicaram a mim, e por não terem poupado esforços para que eu tivesse uma educação de qualidade, sem a qual não estaria aqui hoje. À minha mãe agradeço pelo exemplo de mulher forte, determinada, guerreira, que nunca deixou se abater pelas dificuldades da vida. Lamento que meu pai não esteja mais fisicamente entre nós para presenciar mais este degrau alcançado na minha carreira profissional. Ele sempre foi um dos meus grandes incentivadores, sempre torceu pelo meu sucesso e se orgulhou de cada vitória alcançada. Tenho certeza que, de onde estiver, está com a alma plena de felicidade. À minha amada esposa, agradeço pelo amor, carinho, e dedicação de sempre, e ainda por ter sempre entendido que as infindáveis horas subtraídas do convívio familiar sempre foram e são decorrentes dos ônus que são impostos à carreira do magistrado, que não por acaso é comparada por muitos a um sacerdócio. Ainda bem que o celibato não é um dos votos que temos que fazer ao assumir a função. Aos meus filhos quero dizer que o amor por vocês é imenso, quero dizer muito obrigado pelos momentos felizes que já vivemos nas muitas viagens que já fizemos para conhecer o mundo, e muito obrigado por terem se mantido firmes e corajosos, ao lado e apoiando a mãe de vocês, no momento mais difícil das nossas vidas em maio de 2020. Agradeço aos meus tios Luiz Antônio Valverde e Maria Celeste Valverde, e aos amigos Luciano Magalhães, e Taíra Umbuzeiro, por terem deixado as suas obrigações e afazeres para aqui comparecerem na data de hoje, única e exclusivamente pelo carinho e amizade que nos une, já que não estão ligados profissionalmente ao mundo do direito. Obrigado aos Excelentíssimos Desembargadores Integrantes da Mesa Diretora deste Tribunal, à Desembargadora Presidente, Dra. Débora Machado, ao Desembargador Vice-Presidente, Dr. Alcino Filizola, à Desembargadora Corregedora, Dra. Luíza Lomba, e à Desembargadora Corregedora Adjunta, Dra. Léa Reis, e também à Juíza Marília Sacramento, auxiliar da Presidência, ao Juiz André Neves, Auxiliar da Vice-Presidência, e à Juíza Angélica Ferreira, Auxiliar da Corregedoria, pelo empenho e pela celeridade em todo o trâmite do processo administrativo que culminou com a minha promoção, e que foi a razão de toda a tramitação, entre a data da sessão de confirmação do meu nome, ocorrida em 24 de abril de 2023, e a data da posse em 22 de maio de 2023, ter durado menos de 30 dias. Agradeço aos Excelentíssimos Desembargadores deste Tribunal, especialmente aos integrantes da 3ª Turma julgadora desta Corte, órgão no qual venho atuando com mais frequência, as Desembargadoras Vânia Chaves e Dalila Andrade, e os Desembargadores Tadeu Vieira e Rubem Nascimento, aos Excelentíssimos Membros do Ministério Público do Trabalho, e aos Excelentíssimos Advogados, pelo tratamento carinhoso, generoso, e respeitoso, que tenho recebido desde que passei a atuar nos*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*diversos órgãos que compõem esta Corte. Meu muito obrigado aos diversos colegas Juízes com os quais tive a honra de dividir o trabalho nas diversas unidades judiciárias pelas quais passei nos meus quase 30 anos de atividade na primeira instância como Juiz Titular. Todos competentes, dedicados, cultos, e sempre dispostos a fazer o que fosse possível para o bom andamento dos trabalhos. Dentre eles cito, porque trabalhavam mais tempo comigo, Paulo Temporal, na então única Junta de Conciliação e Julgamento de Teixeira de Freitas, Mário Vivas, na então 3ª Junta de Conciliação e Julgamento de Feira de Santana, Adriana Nico, Cecília Pontes, e José Arnaldo Oliveira, na 4ª Vara do Trabalho de Camaçari, Naiara Bohnke, na 39ª Vara do Trabalho de Salvador, e Alexa Fernandes, na 27ª Vara do Trabalho de Salvador. Muito obrigado. Muito obrigado aos servidores deste Tribunal, àqueles com os quais tive a sorte de trabalhar quando estava na primeira instância, e àqueles com os quais tive e tenho a sorte de trabalhar na segunda instância, que com o seu trabalho árduo, com a sua dedicação, e com a sua competência, foram e são essenciais para que eu possa exercer a minha função. Dentre eles cito, porque tivemos ou temos uma convivência mais estreita: Tânia Varjão, Sane Maia, Irlanda Passos, Noelia Nunes, Juliana Miranda, Luiza Barbosa, Arilton Estrelado, Liliana Silva, Patrícia Abreu, Luciana Braga, Edivaldo Santana, Genildo Neri, José Trigueiro, Michele Logrado, Elisabete Kataoka, Lúcio Fernandes, Liliane Reis, Rosane Moreira, Lorena Santos, Layla Karim, Carlos Serravale, Ana Paula Lopes, Celso Thiago Andrade e Camila Lopes. Agradeço, também, aos empregados das empresas terceirizadas que todos os dias, com o seu trabalho, também essencial, ligado à limpeza, segurança, manutenção, e outras áreas, como, por exemplo, os ascensoristas dos elevadores do Fórum do Comércio, permitem que nós possamos exercer as nossas atividades. Dentre eles cito, porque convivemos por mais tempo, Cláudia, responsável pela limpeza do 10º andar do Fórum do Comércio, Dona Neide, responsável pela limpeza do 7º andar do Fórum do Comércio, Anália e Jailson, ascensoristas dos elevadores do Fórum do Comércio, dona Ana, responsável pela limpeza do 5º andar deste prédio, e os vigilantes Ademário e Elton, que também trabalham neste prédio. Meus agradecimentos vão ainda, e de forma especial, ao já falecido, mas nunca esquecido, Desembargador Ronald Amorim e Souza, que com sua generosidade, cultura, e personalidade marcante, ministrou aulas, totalmente gratuitas, para diversas turmas que participaram dos concursos para a magistratura trabalhista realizados nos anos 1990. Eu tive a sorte de ser aluno de Sua Excelência, como vários outros colegas magistrados que já atuaram e ainda atuam neste Tribunal. Não tive a pretensão de lembrar de todas as pessoas que contribuíram com a minha história, com a minha formação, e com o caminho profissional por mim trilhado, muitas outras importantes estiveram comigo e me auxiliaram na estrada que me trouxe até aqui hoje, e a elas peço que me perdoem pela falibilidade típica do ser humano, e que se sintam também destinatárias dos meus agradecimentos. Dito isto, e já me*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*encaminhando para o final, quero registrar que muito me honra ter chegado ao cargo de Desembargador do Trabalho deste colendo Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, Corte de Justiça que faz parte da história da Justiça do Trabalho no nosso país, um dos 8 primeiros instalados em 01 de maio de 1941, na época ainda chamados de Conselhos Regionais do Trabalho. Composta de magistrados sérios, competentes, cultos, e comprometidos, esta Corte de Justiça orgulha a todos nós é uma referência em todo o país. E a honra é ainda maior por ter tomado posse perante a Desembargadora Débora Maria Lima Machado, nossa Presidente, de quem fui aluno na Faculdade de Direito da Universidade Católica do Salvador, e por quem tenho imenso carinho. E aqui, faço questão de dizer, para que não tirem conclusões equivocadas a respeito das nossas idades, que éramos ambos muito jovens, acho que mesmo precoces, eu devia ter uns 13 anos e Vossa Excelência, Dra. Débora, uns 15 anos, se não me falha a memória. Pois bem. Tomei posse como Juiz do Trabalho Substituto deste Tribunal em 19/06/1992, na mesma data na qual tomaram também posse a hoje Desembargadora Ana Paola Diniz e o hoje Desembargador Agenor Calazans. Atuei, na função de Juiz do Trabalho Substituto, em várias das então Juntas de Conciliação e Julgamento no Estado, situadas, por exemplo, em Salvador, Alagoinhas, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Camaçari, Jacobina, e Guanambi. Fui promovido para o cargo de Juiz do Trabalho Titular em novembro de 1993, fui titular das Juntas de Conciliação e Julgamento de Teixeira de Freitas e de Jacobina, da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento de Feira de Santana, da 4ª Vara do Trabalho de Camaçari, da 39ª Vara do Trabalho de Salvador, e por fim da 27ª Vara do Trabalho de Salvador. Atuei como Juiz Convocado no Gabinete da Desembargadora Ana Lúcia Bezerra da Silva e no Gabinete da Desembargadora Yara Ribeiro Dias Trindade, em razão da aposentadoria de Suas Excelências, até a nomeação dos seus substitutos. A trajetória profissional aqui brevemente resumida, os quase 31 anos de experiência adquiridos na judicatura de primeira instância, e a ajuda de muitos que partilharam comigo o longo caminho percorrido, conduziram-me ao dia em que tive a alegria de ver o meu nome confirmado por este egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região para dele fazer parte como Desembargador. Fui, então, nomeado pelo Excelentíssimo Presidente da República para o cargo de Desembargador do Trabalho deste egrégio Tribunal Regional do Trabalho, para ocupar a vaga decorrente da aposentadoria da Desembargadora Yara Ribeiro Dias Trindade, no qual tomei posse, como já dito, perante a Desembargadora Débora Maria Lima Machado, no dia 22 de maio de 2023. Sei que os desafios do dia a dia são grandes, uma imensa quantidade de processos, estrutura de pessoal que veio sendo reduzida ao longo dos anos, e que só agora, em razão do concurso recentemente realizado, começou a ser parcialmente recomposta, dentre outros. E a minha responsabilidade é ainda maior, pelo fato de suceder a Desembargadora Yara Ribeiro Dias Trindade, magistrada de escol, a quem rendo aqui as minhas*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*homenagens. Pronto não estou, pois ninguém nunca está. Estamos sempre em constante mutação, sempre aprendendo. Mas estou disposto e motivado a trabalhar duro para superar esses desafios, a dar o melhor de mim, e a aprender com a generosidade, a cultura, e a competência dos magistrados que já integram este Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região. Farei tudo que estiver ao meu alcance para honrar a confiança que foi em mim depositada. Muito Obrigado".* Dando seguimento, o mestre de cerimônia convidou, na forma do art. 3º e do parágrafo primeiro do art. 19 da Resolução Administrativa TRT5 Nº 12/2007, que regulamenta a Ordem do Mérito Judiciário da Bahia, a Excelentíssima Desembargadora Presidente **Débora Machado** para entregar a Comenda Ministro Coqueijo Costa, no Grau Grã-Cruz, à Excelentíssima Desembargadora **Maria Elisa Costa Gonçalves**, que foi acompanhada por seu esposo **Manoel Gonçalves Neto** e por suas filhas **Manuela** e **Mariana**. Foi dada a palavra à Excelentíssima Desembargadora **Maria Elisa Costa Gonçalves**, para o seu pronunciamento: *"Excelentíssima Desembargadora Presidente deste Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, Dra. Débora Machado, na pessoa de quem saúdo toda a mesa alta e todas as autoridades aqui presentes ou representadas, já nominadas pelo Desembargador Marco Antônio Valverde, que me antecedeu neste púlpito. Servidores desta Casa, concursados e terceirizados. Senhoras e Senhores. Ao tentar refletir o que diria a todos neste momento, um filme passou em minha cabeça. Lembrei-me de como foi difícil o caminho até conseguir passar no concurso público para Juiz Substituto do Trabalho, quantas renúncias se fizeram necessárias. E então, ao pensar nelas, vi que me acompanham desde tenra idade. Desta forma, mais do que uma conjectura sobre como cheguei até aqui, e como tantas pessoas chegam até seus objetivos, decidi aproveitar esta oportunidade, em que muitos me ouvem, para passar uma mensagem de esperança. Nada, absolutamente nada, é fácil nesta vida. Quando vemos uma obra concluída nos parece que ela não deu trabalho para ser realizada. Mas todos nós sabemos, ou, pelo menos, deveríamos saber, que aquilo que construímos, resulta de muito esforço, dedicação e renúncias diárias. Nem sempre temos a nítida compreensão de que, nas pequenas escolhas que fazemos a cada momento, estamos decidindo o nosso futuro e influenciando o de tantos outros, cujas vidas estão, de alguma forma, ligadas às nossas ações. Insistir, perseverar, se abater, se soerguer e continuar no caminho, que às vezes é calmo e tranquilo, mas outras tantas, é íngreme, escorregadio, pedregoso e escuro. Persistamos porque se imbuídos de força ou fé, como queiram chamar, chegaremos aos mananciais, mesmo em pleno deserto. Creiam em si próprios e no poder do amor, especialmente no Amor Maior, que nos acompanha em cada palmo trilhado neste chão da vida. Comigo não foi diferente. Iniciei minha carreira na Magistratura no ano de 1993, no Estado de Alagoas, um Tribunal recém-criado, razão pela qual, em quatro meses, já fui promovida a titular na Vara de Santana de Ipanema. Com duas filhas muito pequenas, viajava treze horas por semana de*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*carro. Para isto, contei com meu querido amigo Almiro Hermenegildo dos Santos, companheiro de sempre nestas empreitadas. Tenho certeza que ele sequer tem noção do tamanho do meu afeto, do meu respeito e da minha admiração, a despeito de sempre manifestá-los. A ele minha eterna gratidão. Passei quase um ano até conseguir a permuta para este Egrégio Tribunal. Mudei apenas de margem do São Francisco, passando a laborar na Vara do Trabalho de Paulo Afonso. Titular das Varas do Trabalho de Ipiaú, Brumado e Santo Amaro da Purificação, esta última por marcantes sete anos, levando-me a homenagear a todos os meus queridos servidores, nas pessoas de Filemon, Isabel, Rose, Mário e Luzinete, a eles meu carinho e minhas saudades. Finalmente, nos idos de 2001, cheguei à capital, na 1ª Vara do Trabalho, passando em seguida pela 4ª, 30ª e, por último, 28ª. Fica, também, aqui o registro de gratidão aos meus queridos servidores Márcia Patrícia, que comigo continua, Maria de Lourdes, Gilmar, Renato Marcelo, Diego, Allan, Luíza e Patrícia, que moram em meu coração. Nesta longa trajetória, de mais de três décadas, esteve sempre ao meu lado, como fiel escudeiro, meu diretor, Rodolfo Leão Neto, o qual trabalhou comigo durante 28 anos e, somente por devoção à família, neste momento segue caminho diverso do meu, mas com a mesma responsabilidade e competência. A ele agradeço toda a dedicação a mim dispensada, ao longo de todos anos de convívio, muitas vezes adivinhando meus pensamentos e ajudando nas soluções com todo o carinho e atenção. Dedico-lhe a minha admiração e amizade, rogando a Deus que o proteja nesta nova etapa de vida. Agradeço, de igual forma, a todos os servidores deste Tribunal, dos quais não me ousa a citar nomes, tamanho são estes amigos queridos. Registro, nesta oportunidade, a capacidade técnica e o comprometimento de todos eles, que sempre estão a envidar esforços para que a atividade jurisdicional seja cumprida com louvor. A eles, servidores como eu, devoto também a minha gratidão. Agradeço aos nossos servidores terceirizados, que a todo momento estão dispostos a nos ajudar, facilitando as nossas vidas, sempre prestimosos. Registro, outrossim, o privilégio do convívio com os colegas Magistrados de 1º grau, auxiliares e substitutos, com quem trabalhei ao longo desta caminhada, aos quais saúdo com estima e admiração na pessoa do Exmo. Juiz Benilton Guimarães. De igual modo, com o mesmo reconhecimento, não poderia deixar de pontuar e lembrar dos colegas mais antigos, alguns já aposentados, que marcaram minha carreira com suas experiências e com a receptividade com que me acolheram neste TRT da 5ª Região, tornando-se verdadeiros amigos, arriscando-me a citar alguns deles, Exmos. Desembargadores Elisa Amado, Sônia França, Tadeu Vieira, Ivana Magaldi e o hoje Ministro Cláudio Brandão. Com dezessete anos de substituições descontínuas neste Tribunal, chegou a minha vez de integrar, em definitivo, este Colegiado. Ingressei no segundo grau na vaga deixada pelo Exmo. Desembargador Humberto Machado, em virtude de sua aposentadoria. Magistrado sinônimo de capacidade intelectual, coerência, sensibilidade e simplicidade, redundantes qualidades de sua família,*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.





Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*facilmente constatadas na pessoa da Presidente deste Tribunal, Exma. Desembargadora Débora Machado, a quem também presto minha homenagem. Agradeço a ele imensamente a equipe formada, capitaneada pelos competentes servidores Oscar Cardoso e Elíenice Souza, bem assim dos queridíssimos e não menos competentes, Maria Teresa, Cláudia, Aracy, Jaime, Airthon, Deise e Adriano. Agora também composta pelos colegas Márcia Patrícia e Renan Tito. A eles o meu reconhecimento por todo trabalho dedicado. Aos Exmos. Desembargadores que aqui encontro compondo o Colegiado, especialmente os colegas cuja posse é hoje referendada, meu respeito e consideração, pela forma como se pautam em sua atividade judicante, eis que, mais do que convergir ou divergir, eles nos instigam a refletir. E, aqui faço um parêntese para agradecer imensamente as palavras da Desembargadora Ana Paola. Dela não poderia esperar outra coisa. Haja vista o coração sensível que tem, mas só posso reputar suas palavras como palavras de amiga. Em harmonia e de igual forma, aos membros do Ministério Público e nobres Advogados, companheiros permanentes de viagem, na busca de soluções para tantas questões postas em debate. Ser membro deste todo requer uma enorme vocação para ter desempenho compatível com a função jurisdicional. Não estamos apenas diante de processos, mas sim de pessoas, pessoas que buscam soluções aos seus conflitos e que, por conta de nossas decisões, terão suas vidas impactadas. Assim, senhores, será possível mensurar a importância da Magistratura numa sociedade? Não me ousaria responder, mas posso assegurar a sua magnitude. Saibamos, pois, da nossa obrigação pela contínua busca de sua valorização e reconhecimento, tão necessários ao judiciário, sem os quais jamais teremos uma sociedade equilibrada. Esta, senhores, é Dra. Elisa, como costumam me chamar. Permitam-me, todavia, lhes apresentar Maria Elisa. Maria Elisa nasceu numa família cheia de amor, filha de Alberto de Freitas Costa e Solange de Carvalho Costa, pais a quem dedico esta vitória. Já se foram há muito desta vida, mas continuarão para sempre dentro de mim, tamanho amor que eu sinto, que parece não ter fim, pois, a cada dia, insiste em crescer. Meus pais deram-me mais que irmãos, me deram amigos, com os quais posso contar em todos os momentos, seja para sorrir ou para chorar - Alberto, Maria Constância e Marcelo, tão diferentes e tão iguais, ramos de uma mesma árvore. Roberto e Vitória, meus cunhados queridos, não são irmãos de sangue mas de coração, assim como minha prima Virgínia. Ao querido sogro Armando Gonçalves, sinônimo de bondade, fidalguia e elegância, eterna saudade! A minha sogra, Therezinha Gonçalves, todo o agradecimento pelo amor materno que recebo, pois diz que minha mãe me deu a ela, e pela família que me acolheu, representada aqui pelos meus queridos Roberto e Juliana, e os primos Jaqueline e Humberto. Manoel, meu amor, companheiro, amigo, meu porto seguro, cúmplice de todas as aventuras, sem ele a vida seria sem graça, sem cor, sem mesmo vida. Tantas vezes basta um olhar para que tudo seja dito, basta que segure em minha mão para que eu recobre as forças.*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*Crescemos juntos e assim, juntos, envelheceremos. Não tenho palavras para lhe agradecer, mas não poderia deixar de dizer – nós somos um só. Deu-me duas princesas - Mariana e Manoela, doces, fortes, também companheiras, orgulhos nossos. Somos os 4 M, os quatro amores. Aos meus queridos genros Luís Henrique e Manoel, meu carinho e agradecimento pelo amor que dedicam às minhas filhas. Minhas netas, Maria Eduarda e Maria Fernanda, sobre elas tenho que falar ligeiro, pois se permitirem uma avó falar dos netos, o discurso não terminaria hoje. A elas vou falar o que digo várias vezes por dia - Eu te amo -, obtendo como resposta: “Eu te amo mais”. Agradeço aos amigos de infância, de escola, de faculdade, alguns não mais tão próximos pelos próprios caminhos da vida; os que hoje me brindam com o privilégio da convivência, representados pelos aqui presentes; os que já partiram, todos luzes do meu caminho, sem os quais a existência não faria sentido. E, assim, me apresento senhores, sou Maria. Citando Fernando Brant e Milton Nascimento, 'quem traz na pele esta marca, possui a estranha mania de ter fé na vida'. E esta vida agradeço a Deus, este Amor que não precisa ser explicado, mas apenas sentido. Que Ele faça em mim a Sua vontade. Deus nos abençoe a todos, com as graças de Nossa Senhora da Assunção”. Por fim, o mestre de cerimônia convidou, na forma do art. 3º e do parágrafo primeiro do art. 19 da Resolução Administrativa TRT5 Nº 12/2007, que regulamenta a Ordem do Mérito Judiciário da Bahia, a Excelentíssima Desembargadora Presidente **Débora Machado** para entregar a Comenda Ministro Coqueijo Costa, no Grau Grã-Cruz, ao Excelentíssimo Desembargador **Agenor Calazans**, que foi acompanhado por sua esposa **Terezinha Calazans** e por sua neta **Júlia Catarina**. Foi dada a palavra ao Excelentíssimo Desembargador **Agenor Calazans** para o seu pronunciamento: “Me conta aí uma coisa boa. Boa noite a todas e todos, e a todas e todos, de logo, agradeço por sua presença. Excelentíssima Sra. Presidente deste Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, Dra. Débora de Lima Machado, cumprimentando Vossa Excelência peço permitir que por sua pessoa também cumprimente a todos os demais membros da Corte. Excelentíssimo Sr. Dr. Ministro Cláudio Brandão, prata desta Casa, que se revelou ouro para o mundo, especialmente para o mundo juslaboralista, a quem faço questão do cumprimento pessoal, mas, ciente de estar Vossa Excelência neste ato também representando o Excelentíssimo Ministro Presidente do Colendo Tribunal Superior do Trabalho, dirijo, por sua pessoa, a reverência devida ao Pretório Superior. Excelentíssimo Sr. Dr. Luiz Carneiro, digno Procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho, também cumprimentando Vossa Excelência quero cumprimentar a todos os componentes do Ministério Público do Trabalho. Excelentíssimo Senhor Davidison Magalhães, Secretário do Trabalho, Emprego, Renda, e Esporte do Estado da Bahia, neste ato representando o Governador do Estado, Jerônimo Rodrigues, alegria a sua presença aqui. Excelentíssimo Desembargador Roberto Maynard Frank, presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Excelentíssimo Sr. Dr. Guilherme Ludwig, estimado amigo, digno diretor de*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*comunicação da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, neste ato representando a sua presidente, juíza Luciana Conforti, a quem envio testemunho de apreço e por sua pessoa deposito os cumprimentos a todos os demais magistrados e magistradas de outras regiões. A Leonardo Jorge, eu emito o cumprimento a todas as juízas e juizes do trabalho da Bahia, de 1º e 2º graus ativos e aposentados, pois, a AMATRA somos todos nós. Excelentíssima Srª Vice-presidente da Seção Bahia da Ordem dos Advogados do Brasil, Dra. Christianne Gurgel, pela pessoa de quem cumprimento a todas as advogadas e advogados presentes, mas esse cumprimento não me exime de me dirigir especialmente ao eminente presidente da Associação Baiana dos Advogados Trabalhistas, Dr. Rodrigo Olivieri, para, por sua pessoa, externar meu abraço fraterno aos colegas advogados trabalhistas baianos, pois, costumo dizer, Rodrigo, que sou – e sou ainda – membro afetivo da ABAT. Prezadas e prezados amigos servidores desta Casa, que, sem sua colaboração e reconhecido empenho, a prestação jurisdicional não se entregaria, simplesmente, não se entregaria. Aproveito, e registro meu pleito de gratidão a todos esses servidores. E faço uma referência às unidades pelas quais passei e onde fiquei por mais tempo, que foram Conceição do Coité, de onde tenho o título de Cidadão Coiteense, com muita honra, e a 25ª Vara do Trabalho, aqui em Salvador. Somando essas duas unidades terei ficado quase os 30 anos todos nessas duas. As outras passei muito rapidamente. A essas varas menciono os nomes de Manoel Neto, Jailda, Luiz Cláudio, Tatiana que deu o seu depoimento depois. Depois vamos conversar. Ana Paula e tanta outra gente. Estimada colega e amiga Ana Paola Diniz, agradeço por suas gentis palavras e ao auditório informo que temos forte vínculo de apreço e a isso é que se deve, seguramente, as referências meritórias que me foram feitas. Particularizo também o cumprimento ao Excelentíssimo Sr. Ministro aposentado, Dr. Horácio Raymundo de Senna Pires, para lhe dizer que me sinto honrado por sua presença, Vossa Excelência, que é modelo de magistrado por sua serenidade, retidão, afabilidade, cultura jurídica e geral, e comprometimento com a jurisdição. Demais autoridades presentes ou representadas, vide Desembargadoras do Tribunal de Justiça, ali a minha amiga Joanice, minha prima Cassinelza e tantas outras. Os outros me perdoem. São os que eu consigo divisar por aqui. Meus familiares, senhoras e senhores. Hoje é o dia 25 do mês de setembro de 2023. Adonias, também, esqueci de referir, meu amigo, estou vendo ali. Dia em que comemoramos nossa ascensão ao cargo de Desembargador do Trabalho. Não posso deixar de assinalar a coincidência com o período de chegada da Primavera. As estações do ano não são bem definidas no Brasil. Neste ano de 2023, o inverno terminou no dia 23 de setembro, anteontem, às 3h30, dando início à primavera. O simbolismo da Primavera é um momento de transição entre polaridades: a passagem do frio para o calor e o gradual aumento da presença da luz solar. A passagem do 1º para o 2º grau de jurisdição se conforma, também, numa transição entre polaridades. No 1º grau não há frio, ao*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*contrário, há calor intenso: depoimento de partes, depoimentos de testemunhas, laudos periciais, inspeções judiciais, argumentação oral e escrita dos advogados. No 2º grau o calor não é mais intenso, ao contrário, não há depoimentos, menor é o contato com as partes e nem todos os casos ensejam argumentação oral dos advogados. No 2º grau a jurisdição quer entregar aos jurisdicionados não mais calor nem mais frio, porém, sim, mais luz! Quando ainda iniciante na magistratura, encantado com a previsão legal de que o juiz deveria decidir conforme sua livre convicção, eu sustentava não caber aos Tribunais rever os julgamentos do 1º grau, salvo para podar abusos de autoridades. Não seria algo inusitado de jeito nenhum, antes, na década de 1970, o jurista e comparatista Mauro Cappelletti propôs, no modelo italiano, a eliminação do recurso de apelação para a matéria de fato. Não estaria eu pois inventando nada. Tornou-se, aliás, conhecida a fórmula linguística que sintetizou a preocupação do jurista a esse propósito: cada vez que se acrescenta um novo grau de jurisdição, não só se faz um bom serviço à parte que não tem razão, senão que também se faz um mau serviço à parte que tem razão. Ocorreu, entretanto, que o aperfeiçoamento da legislação processual brasileira caminhou em sentido contrário. Hoje, a pretexto de segurança jurídica, vige o que se convencionou chamar de disciplina judiciária. Assim, se antes, além da sua própria consciência, o juiz devia obediência à Lei, unicamente, hoje deve observar decisões do Pretório Excelso proferidas em demandas de controle concentrado de constitucionalidade, e ainda, enunciados de súmulas vinculantes, acórdãos em incidentes de assunção de competência e de resolução de demandas repetitivas, acórdãos de recursos extraordinários e especiais repetitivos, enunciados das Súmulas do STF, do STJ e do TST, além da orientação do plenário ou do órgão especial a que esteja vinculado. Não estou convencido de que esse sistema seja melhor do que o anterior. Segundo a mitologia grega, Procusto, é um nome feio, mas é isso mesmo, Procusto era um bandido conhecido como "o esticador". Ele mantinha em sua casa, uma cama de ferro com o seu exato tamanho, para a qual convidava todos os viajantes a se deitarem. Se os hóspedes fossem maiores do que a cama, o perverso anfitrião lhes amputava o excesso. Se fossem menores, eram esticados até atingirem o comprimento suficiente. Nenhuma diferença era tolerada. A lenda de Procusto ilustra o perigo que se esconde por trás do sedutor discurso da "disciplina judiciária", que busca impor, perdão, de forma pouco democrática, a "uniformização da jurisprudência" e a "padronização de procedimentos", sem tolerar divergências e de modo a sufocar a autonomia dos juízes de primeira instância, em prejuízo do cidadão, que é o destinatário final da atividade jurisdicional. Em nome de uma suposta "segurança jurídica", perdão de novo, a banalização das súmulas vinculantes e dos incidentes de uniformização pretende padronizar, compulsoriamente, todas as decisões judiciais, de modo a impedir interpretações divergentes, com o declarado propósito de "dar harmonia ao sistema" e reduzir o número de*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*recursos. Cá do meu canto, penso que não há excesso de recursos e que o que há é o excesso de recorribilidade. Penso que há decisões que, simplesmente, deveriam prevalecer sem titubeios e questionamentos (aquelas que deferem ou indeferem provimento provisório de urgência, por exemplo) já que a parte inconformada terá a oportunidade da irrisignação em seu recurso em face da decisão final. E pensando assim, Desembargadores, e pensando assim, me deparo com o mesmo Agenor de antes, encantado com a jurisdição. Chego ao 2º grau sob o conduto da antiguidade, mas sempre embevecido com a inovação e inventiva da exegese e da hermenêutica. A todo e qualquer ato normativo se impõe a atitude da interpretação no tempo e no espaço de sua aplicação. Uma lei indeformável somente existiria numa sociedade imóvel. O intérprete deve operar lucidamente de forma a considerar os valores sociais compreendendo que a lei e os códigos não são um fim em si mesmo, mas sim um meio para concretizar o Estado Democrático de Direito no qual estamos inseridos e, sobretudo, contribuindo para a desmistificação dos mitos que outrora estavam ínsitos à prática judiciária e doutrinária. Senhoras e senhores desembargadores, não fiquem sobressaltados quando revelo que penso que o sistema de obediência aos precedentes não é a melhor solução. Não pretendo exercitar insurreição. Como disse em referência à transição de polaridades, no segundo grau a jurisdição não pretende ser exercida com mais ou menos calor, porém, pretende oferecer mais luz. No segundo grau as decisões são predominantemente colegiadas, em ambiente propício ao debate das ideias. Bem antigo o provérbio que assegura que “da discussão nasce a luz”. É essa a luz que o segundo grau oferece, a luz que resulta do compartilhamento do nosso ato de pensar e de investigar. É, pois, com esse propósito que pretendo caminhar no tempo que o Senhor dos tempos me permitir trilhar junto a essa Egrégia Corte. Agradeço a Vossas Excelências por haverem aprovado a indicação do meu nome para vir compor esse Sodalício. Agradeço aos colegas do 1º grau que nunca me faltaram com a solidariedade em momentos de dificuldade e, silenciosa ou explicitamente, sempre me incentivaram a perseverar. Como disse na sessão em que ocorreu a aprovação, peço a Deus que me permita, que me consinta ser digno de modo a desempenhar bem e fielmente as atribuições do cargo. Volto a lembrança aos meus pais, já falecidos, Agenor (eu sou Agenor Filho) e Nair. Ele técnico em eletricidade e ela professora primária. Constituíram uma família numerosa: 7 filhos, dos quais eu sou o sétimo. Aqui no auditório estão meus irmãos Anorailton, Ivanilton, nosso colega, e Naildes, nossa única irmã. Ausente o meu irmão Wilton, que é advogado, porque em tratamento de saúde, enquanto que dois outros irmãos – Eronilton e Edgar recentemente – já foram chamados à presença do Criador. Aos nossos pais, queridos irmãos, o meu preito de gratidão. Consigo imaginar como não foi fácil fazer tudo o que fizeram para a educação de tantos filhos. Faz um tempão que Deus os chamou, mas ainda hoje estão presentes com seus ensinamentos, conselhos, sovas, cascudos, palmatória, castigos, carinho, sorrisos, beijos e abraços.*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*Quero também dirigir uma palavra aos meus filhos: Lana, meu paizão, Lia, meu paizãozinho, Agenor Neto, meu filho, e Caissa, meu papainho. De autoria desconhecida, mas bem veiculado o texto que adoto para lhes falar: Filho é um ser que nos emprestaram para um curso intensivo de como amar alguém além de nós mesmos, de como mudar nossos piores defeitos para darmos os melhores exemplos. Lana, Lia, Agenor Neto e Caissa são o meu orgulho, são a razão da minha vida, e olha que ainda incluo entre os meus filhos Murillo, meu enteado, e Aildes, minha sobrinha que literalmente vi nascer, minha irmã precisou fazer parto de urgência, meu irmão mais velho é médico e correu para atendê-la e eu fui auxiliar na sala de cirurgia, então eu vi essa minha sobrinha nascer, isso me impõe maior cuidado sem que isso importe menor carinho aos demais sobrinhos e sobrinhas. Ter uma família é ter um lar. É ter uma segurança. É ter a certeza de que o mundo pode ser sempre um lugar melhor. É andar, mesmo quando sozinho, sabendo que não se está só. É sonhar de modo compartilhado, sonhar o sonho que não se sonha sozinho. E nunca estive só nessa caminhada até o 2º grau, nunca. Agradeço a Terezinha, minha esposa, por me propiciar essa certeza. Diz-se de modo jocoso que o casamento é uma prisão. Pode ser. Tomara seja perpétua. Diz-se que o casamento escraviza. É verdade, mas, sinceramente 'não tenho vontade, nem forças, de me libertar dessa doce escravidão'. Finalmente, porém, mais importante que tudo, crente que sou, agradeço a Deus por me haver permitido galgar o cargo de Desembargador do Trabalho. Agradeço a intercessão de Nossa Senhora Aparecida e dos Santos meninos Cosme e Damião. Sim, estou muito feliz. Todavia, não cheguei. Sigo, pois, a felicidade não tem um porto, a felicidade está no caminhar. Devo seguir com o empenho que as minhas forças me permitirem no serviço público da judicatura, ciente de que serviço público significa servir ao público. Muito obrigado!" O Excelentíssimo Ministro **Cláudio Brandão** fez uma saudação aos empossados: "Senhoras e Senhores, boa noite! Presidente Débora Machado, na pessoa de Vossa Excelência cumprimento os demais integrantes da mesa, os colegas Desembargadores, as demais autoridades já nominadas pelo cerimonial. E, se me permite Presidente, gostaria de fazer uma saudação especial, meu querido colega e sempre inspiração para todos nós Ministros, Horácio Raimundo de Sena Pires que até hoje deixa saudades no Tribunal. Muito mais pela pessoa que foi, que é, mas especialmente, também, pelos ensinamentos que lá deixou na jurisprudência, que ajudou a construir durante o período que lá esteve. Eminentemente amigos queridos, queridos amigos, Marco Valverde, Maria Elisa e Agenor Calazans. A deferência da Presidente se deve muito mais ao fato de me sentir em casa, todas as vezes que piso o solo baiano, todas as vezes que venho a este Tribunal. E ao ver as trajetórias de Vossas Excelências me senti um pouco transportado para as diversas localidades por onde cada um passou. E muitas delas por onde eu também passei. Ao ver neste auditório tantas pessoas que fazem parte da minha trajetória, me sinto um pouco também presente na vida de Vossas Excelências. E se nós pudéssemos, hoje, extrair*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*os pronunciamentos que aqui foram feitos, todos eles marcados por profunda emoção, é natural, algo de permanente em todos eles nós podemos identificar: a fé na vida, a fé na família, a fé no trabalho, a fé no ser humano, a fé em tudo aquilo que nós acreditamos que de alguma forma contribui para o agradecimento de cada um de nós. Mas também ficou marcado na fala de Vossas Excelências a preocupação com a figura humana, revelada na saudação que fizeram aos invisíveis, aquele que trabalha no elevador da Casa, que faz a limpeza, que faz a segurança, que faz nosso dia o dia permanecer melhor do que ele é. O que revela a sensibilidade comum às pessoas de Vossas Excelências. O Tribunal certamente ganha com a ascensão de Vossas Excelências, assim como ganhou na trajetória dos que por aqui passaram, os colegas que deixaram a vaga, para que viessem a ser preenchida, as vagas, por Vossas Excelências. Na natural trajetória da renovação, que faz com que os que cheguem, os que chegam, tragam um pouco de si, mas ao mesmo tempo aproveitem-se do muito que os que saíram deixaram. Vi também na fala de Vossas Excelências a homenagem àqueles que por aqui passaram. O que revela o traço de humanidade de cada um de Vossas Excelências. Ao estar aqui hoje, muito mais do que o compromisso protocolar de saudar Vossas Excelências e o Tribunal, designado que fui pelo Presidente Lelio Bentes Corrêa, muito mais do que a missão protocolar, me sinto afortunado por ter podido compartilhar momento tão singular na vida de Vossas Excelências. Conheço todos, os três que tomaram posse hoje, de longa data. Lembro-me bem que quando aqui trabalhava, no Tribunal, que alguns colegas vinham me visitar. Na cerimoniosa visita, quando se está disputando cargo, que eu sempre disse para mim, não precisa. Conheço o colega desde quando aqui cheguei e quando ele aqui chegou. Não é o que o colega fará hoje que me orientará a escolher este ou aquele magistrado. Mas, ao contrário, o que ele fez ao longo de sua trajetória. O que no caso de Vossas Excelências, o coroamento da promoção, seja por antiguidade, seja por merecimento, é o reconhecimento institucional de período tão longo de dedicação à Casa. Mas sobretudo, de trabalho marcado pela ética, pelo amor ao direito, pelo respeito ao jurisdicionado, à advocacia, e ao Ministério Público. Portanto, de fato, hoje é dia de festa. E a Desembargadora Ana Paola, ao invocar Cecilia Meireles, abiu a janela, e por ela, Desembargador Marco, Desembargadora Maria Elisa, Desembargador Agenor, só entrarão notícias boas. Que as notícias boas nos animam a enfrentar os momentos difíceis. Mesmo quando elas não sejam as notícias tão boas que nós esperávamos. Honra-se o Tribunal com a chegada de Vossas Excelências. Honra-se a advocacia, o Ministério Público. Mas sobretudo, honram-se aqueles que são a razão de ser da nossa existência: o cidadão e a cidadã brasileira que são fruto do nosso trabalho. A eles a nossa homenagem e por eles, em nome deles, cumprimento Vossas Excelências. Agradeço à Presidente Débora, pela deferência, de me ceder a palavra quebrando o protocolo. Mas, fiz questão de aqui me referir, me dirigir a Vossas Excelências, trazendo a palavra carinhosa do Tribunal*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*Superior do Trabalho. Convicto que estou de que a Instituição como um todo se engrandece mais ainda com a chegada de Vossas Excelências. Comissões os esperam. Trabalho os esperam. Mas tenho certeza que tal como fizeram até então, será mais uma das muitas tarefas que já desempenharam em prol da instituição. Sejam felizes. Muito obrigado". Para encerrar, se pronunciou a Excelentíssima Desembargadora Presidente **Débora Machado**: "Boa noite a todas as pessoas presentes. Cumprimento todas as autoridades que integram a mesa alta, na pessoa do Ministro Cláudio Brandão, queridíssimo colega, desde os idos da faculdade de direito. Tive a honra de ser colega de sala do Ministro Cláudio Brandão. Depois ter o Ministro Cláudio Brandão fazendo parte da turma que eu integrava, e hoje no TST. Sempre brilhante, nos surpreendendo. Quando a gente pensa que o Ministro Cláudio está entre aspas dando um tempo, de tantos ensinamentos, de tantos brilhos, ele chega reluzindo ainda mais, digo sem nenhum favor. É uma honra para o nosso Tribunal e um orgulho para o nosso Tribunal ter alguém como Cláudio Brandão, sendo Ministro do TST, representando o nosso Tribunal, tão brilhantemente. Não só no Brasil, mas creio que no mundo, quem conhece a Justiça do Trabalho. Então, eu cumprimento em nome de Sua Excelência, Ministro Cláudio, eu cumprimento todas as autoridades presentes, não só na mesa alta mas também todos que nos acompanham. Não só no auditório, mas também no hall de entrada, como também no mezanino. Estamos de casa cheia. Faço referência especial aqui ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Roberto Maynard Frank, que nos honrou, no início da tarde às 15h30, também recebendo, o que é uma honra para o nosso Tribunal, reconheceu todo o valor de Sua Excelência, a comenda do nosso Tribunal Coqueijo Costa. Cumprimento todos presentes, advogados, membros do Ministério Público, estagiários, servidores efetivos, terceirizados. Mas cumprimento especialmente hoje os familiares e amigos de cada um dos empossados. Quando falo em família, não só de sangue, mas família também construída por laços do coração. Vejo aqui tantos servidores e amigos dos empossados que fizeram questão de estar presentes que já os acompanham há décadas, e eu cumprimento especialmente todos vocês neste momento. Como já foi frisado aqui desde de manhã, eu venho usando essa frase hoje, hoje é dia de muita alegria, dia de festa para o TRT5. Estamos ratificando em Sessão a posse Solene dos Desembargadores Marco Valverde, Maria Elisa Gonçalves e Agenor Calazans. Posso afirmar, porque os conheço de longa data e os acompanham na vida profissional, o quanto nosso Tribunal está sendo presenteado com esses novos colegas. Colegas que vão somar, colegas que são competentes, de lhano trato, equilibrados, estudiosos, empáticos. Colegas que fazem, sim, e muito, a diferença, não só na vida das pessoas que os conhecem, mas com certeza, faz e farão muita diferença no nosso Tribunal. Prometo que não vou cansá-los e que a minha fala será breve, curta. Sempre ressalto que o trabalho em colegiado requer muito mais do que a inteligência, muito mais do que conhecimento jurídico. Requer, capacidade de*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.





Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*dialogar, interagir, respeitar posições jurídicas diferentes. Requer humildade para aceitar a prevalência da posição da maioria. Requer união, unidade. Basta lembrar a batalha em que saulitas venceram, milagrosamente, os amalequitas no Monte Sinai, em Êxodo 17:8-16. Sim, ganharam simplesmente porque se uniram para que Moisés não baixasse as mãos durante a batalha, pois começava a perder quando o fazia. Arão e Hur o sentaram em uma pedra para que descansassem. E cada um deles segurava as mãos de Moisés para que não as baixasse até que a batalha fosse completamente vencida. E assim que deve ser um colegiado. Precisamos ser unidos e ajudar uns aos outros, pois é juntos e unidos que somos fortes. Exatamente como na poesia de Drummond: 'O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas'. Marco, Elisa e Agenor já faziam parte dos colegiados do TRT5, bem antes de serem promovidos formalmente, pois já vinham substituindo, há muito, Desembargadores deste Tribunal e se revelaram portadores dessas qualidades. Chegaram para somar, contribuir, fazer valer o conceito de unidade, união, tão necessário quando não julgamos sozinhos. Cada um com a característica peculiar, mas todos eles, os três, brilhantes. Permita-me falar rapidamente de cada um. Tive a alegria, como já registrado, de ser professora de Marco, na faculdade de direito na UCSal. Ele com 13 anos, eu com 15 anos, como ele já esclareceu, há muitos anos. E hoje a alegria de conduzi-lo, uma espécie de madrinha, que me traz muita alegria e muita gratidão. Parece que o tempo não passou para Marco. Pelo menos é assim que eu enxergo. Continuo a ver Marco como aquele aluno, rapaz muito estudioso, interessado, tímido, educado, de uma responsabilidade ímpar com as suas atribuições, sempre atento. É convicto e ciente de suas obrigações, respeitando e fazendo se respeitar com sua voz tranquila, seus posicionamentos jurídicos firmes e sabiamente fundamentados. Maria Elisa, dos três, é que há mais tempo já faz parte do nosso Tribunal em inúmeras substituições. Eu quase não cheguei a incorporar, porque da data da sua posse formal até hoje ela tem poucos meses integrando de maneira definitiva aqui no nosso Tribunal. Pensem numa máquina de trabalho, chama-se Elisa. Em alguns momentos cheguei a pensar que ela não resistiria a tantas tarefas. E tive receio que adoecesse por conta de tantas responsabilidades. Mas ela nunca perdeu o jeito educado e manso de ser, embora firme e segura das suas posições. Debatendo sempre com muito respeito as questões jurídicas controvertidas que eram discutidas no colegiado, cuidadosa, e muito, na análise dos autos das provas. Um exemplo a ser seguido. E o que dizer de Agenor, meu amigo confrade? Costumo dizer que é impossível algum ser humano não o admirar e respeitar. Agenor transborda carisma por onde passa e sabe como ninguém ser amigo, coração gigante, pessoa do bem. Sempre alegre, gentil, calmo. Um magistrado que nunca se deslumbrou com a toga e que julga com amor. Tem a veia da magistratura na sua concepção mais ampla. Posso dizer que eu o tenho, sim, como amigo, o que muito me honra.*

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

*Amizade que se estende à sua linda família, em especial a sua inteligente e divertida esposa, a quem eu chamo carinhosamente de Terezinha ou Tê, advogada competente e militante nesta casa. Enfim, são três presentes que recebemos. Estamos, repito, felizes. Estamos em festa. É o Tribunal que se renova. Fechando ciclos e iniciando outros. É o que eu posso dizer para você. E o que eu posso dizer para vocês hoje, colegas queridos? Que Deus os abençoe imensamente! Marco, que Santa Dulce dos Pobres seja sempre sua intercessora. Além de Deus, você colocou ai essa intercessão dela, que eu creio também muito. Maria Elisa, além de Deus, Nossa Senhora da Assunção. Agenor, Deus, Nossa Senhora, Nossa Senhora Aparecida, Cosme e Damião. Que sejam imensamente felizes. Imensamente abençoados nessa nova fase do percurso da vida. Que continuem a amar o TRT5 como a segunda família, e que eu tenho como sinônimo de realizações. Sejam bem-vindos, amigos! E saibam que podem contar comigo em tudo que eu possa ajudar, seja enquanto Presidente do nosso Regional, mandato que já se finaliza, seja no exercício da atividade judicante. Seja como pessoa que nutre por vocês um imenso carinho. Muito obrigada”.*

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata, que, após sua aprovação, segue assinada pela Excelentíssima Senhora Desembargadora Presidente do TRT da 5ª Região e Grã-mestra da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho da Bahia.

Salvador, 25 de setembro de 2023.

**André Pereira de Souza**

Diretor da Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

**Débora Machado**

Desembargadora Presidente do TRT da 5ª Região

Firmado por assinatura digital em 27/02/2024 10:21 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por ANDRE PEREIRA DE SOUZA. Confira a autenticidade deste documento em <https://www.trt5.jus.br/autenticidade-documentos> Identificador de autenticação: 10124022702438836721.